

NESTA EDIÇÃO:

- Destaques 1
- Ficha Varietal 2
- Notícias 3
- Publicações 4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS

XVII Encontro Nacional da Química dos Alimentos

Outubro, 9-11, 2024
UTAD, Vila Real - Portugal
<https://xviieqa.events.chemistry.pt/>

45th World Congress of Vine and Wine

Outubro, 14-18, 2024
Dijon - França
<https://www.oiv.int/press/get-ready-45th-world-congress-vine-and-wine>

11th International Symposium on Recent Advances in Food Analysis

Novembro, 5-8, 2024
Praga - República Checa
<https://rafa2024.eu/>

VitiVino 2024

Novembro, 14-15, 2024
Cantanhede - Portugal
<https://aphorticultura.pt/eventos/vitivino2024/>



www.iniaiv.pt

DESTAQUES

Revista *Ciência e Técnica Vitivinícola*

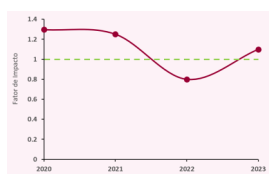
Fator de Impacto



É com enorme satisfação e orgulho que divulgamos esta notícia.

O Fator de Impacto da revista *Ciência e Técnica Vitivinícola* (<https://www.ctv-ive-journal.org>), de que o INIAV/Polo de Inovação de Dois Portos/Estação Vitivinícola Nacional é editor, **subiu de 0,8 para 1,1** (Journal Citation Reports/Clarivate Analytics® 2024).

É o resultado de um grande trabalho de equipa, envolvendo a Comissão Editorial, Colegas deste Polo, o Conselho Diretivo do INIAV, Gabinetes do INIAV, Autores, Revisores de artigos, Patrocinadores e a Editora EDP Sciences.



Conseguimos contrariar a tendência de decréscimo observada nos últimos anos e passámos novamente uma barreira importante: **1**.

Seguimos em frente, com otimismo relativamente ao aumento deste indicador nos anos vindouros.

A *Ciência e Técnica Vitivinícola* tem 62 de história (!) e é das poucas revistas científicas internacionais dedicadas exclusivamente à Viticultura, Enologia e Economia Vitivinícola. É, também, das poucas revistas científicas portuguesas que possui Fator de Impacto e, tanto quanto se sabe, a única com este atributo na área das Ciências Agrárias. Trata-se, portanto, de um património valiosíssimo para o Polo de Inovação de Dois Portos/EVN, para o INIAV, para Portugal e para a Ciência.

Ampliação do Acordo de Cooperação internacional para preservação e valorização de castas autóctones

O Acordo de Cooperação entre o Município de Alenquer e a Cidade de Benkovac (Croácia), e de que o INIAV, através do Polo de Inovação de Dois Portos/Estação Vitivinícola Nacional, é signatário fundador, ampliou a sua dimensão com a integração da Cidade de Ljubuski (Bósnia Herzegovina). A preservação e valorização de castas autóctones é feita agora entre os territórios português, croata e bósnio.

Foi assinado, no dia 5 de julho, em Benkovac, o reforço da cooperação vitivinícola internacional iniciada em 2017. O protocolo tem agora uma primeira adenda, ao cabo de sete anos, para contemplar uma terceira localidade - Ljubuski. O INIAV, a Faculdade de Agricultura da Universidade de Zagreb e a Adega Cooperativa da Labrugeira são os outros três signatários fundadores. A eles, aprimorando a componente técnica e académica de um projeto vencedor, juntaram-se o Instituto Politécnico de Santarém, a Associação de Viticultores de Alenquer (AVA) e o Instituto Federal Agro-Mediterrâneo Mostar (Bósnia e Herzegovina). Para este fim, de 3 a 7 de julho, decorreu uma missão na Croácia, em que, pelo INIAV, participaram Sara Canas e Jorge Cunha.



Mais informações em: <https://www.alenquer.pt/pt/noticias/25910/alenquer-assinou-em-benkovac-adenda-a-cooperacao-com-cidade-bosnia-de-ljubuski.aspx>

Ficha Varietal: SARIGO B

ORIGEM E SINÓNÍMIA

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51316⁽¹⁾. Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nome principal de 'Cayetana Blanca' e o nº 5648⁽²⁾.

Cruzamento natural de 'Heben'/'Mourisco Branco' x Progenitor Desconhecido⁽²⁾.

Clorotipo A, típico das castas originárias da Península Ibérica.

A designação de 'Sarigo' é recente. Não aparece em trabalhos publicados antes de 1889⁽³⁾. Contudo, sabemos que a 'Sarigo', cruzada com a 'Alfrocheiro Preto', foi progenitora de várias castas cultivadas em Portugal, como por exemplo a 'Cornifesto', a 'Camarate', a 'Malvasia Preta' e a 'Castelão'⁽⁴⁾.

Neste sentido e lendo analiticamente as antigas descrições da casta 'Mourisco Branco', somos induzidos a pensar que esta terá sido uma designação da casta 'Sarigo', embora tenhamos consciência que, na altura (1889), cultivavam-se várias castas com o nome de 'Mourisco Branco', nomeadamente a 'Heben'/'Mourisco Branco'.

Atualmente, as castas 'Sarigo' e 'Mourisco Branco', referidas na Portaria nº 380/2012, são distintas.

Superfície cultivada em Portugal: Residual no encepamento nacional⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

⁽²⁾ Maul et al. (2022): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de - acedido em junho, 11, 2024.

⁽³⁾ Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol.Dir.Geral Agricultura 1 (5), 351-399.

⁽⁴⁾ Zinelabidine, Lalla Hasna, Abdelmajid Haddioui, Virginia Rodríguez, Félix Cabello, José E. Eiras-Dias, José Miguel Martínez Zapater, Javier Ibáñez, 2012. Identification by SNP Analysis of a Major Role for Cayetana Blanca in the Genetic Network of Iberian Peninsula Grapevine Varieties. *Am. J. Enol. Vitic.* 63 (1), 121-126.

⁽⁵⁾ Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ⁽²⁾
VVS2	137 : 145
VVMD5	236 : 238
VVMD7	243 : 249
VVMD25	241 : 255
VVMD27	182 : 182
VVMD28	234 : 248
VVMD32	252 : 256
ssrVrZAG62	188 : 204
ssrVrZAG79	247 : 247

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Pouco usada em Portugal; não conhecemos vinhos elementares desta casta no mercado. Em Espanha, é utilizada na produção de vinhos jovens, para consumo enquanto tal.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA



Extremidade do ramo aberta, com orla carmim de intensidade média, elevada densidade de pelos prostrados.

Folha jovem verde, página inferior com elevada densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta grande, pentagonal, com três lóbulos; limbo verde médio, irregular, ligeiramente bolhoso; página inferior com média densidade de pelos prostrados; dentes médios e retilíneos; seio peciolar com dois dentes e lóbulos ligeiramente sobrepostos, com a base em chaveta, e seios laterais fechados em V.

Cacho grande, cónico-alado, compacto; pedúnculo longo.

Bago arredondado, médio a grande e verde-amarelado; película de espessura média, polpa de consistência média.

Sarmento castanho-escuro.



APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Precoce, 3 dias após a 'Fernão Pires'.

Floração: Precoce, 3 dias após a 'Fernão Pires'.

Pintor: Época média, 12 dias após a 'Fernão Pires'.

Maturação: Época média, uma semana após a 'Fernão Pires'.

Porte ereto. Vigor elevado. Bastante produtiva.

Sensível ao oídio e à podridão.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO

Possui material vegetativo para multiplicação da categoria *standard*⁽⁶⁾:

⁽⁶⁾ Videira – DGAV acedido em junho, 28, 2024.

COMPILADO POR JORGE CUNHA ⁽⁷⁾

⁽⁷⁾ Caracterização obtida na Coleção Ampelográfica Nacional:

<https://www.iniaiv.pt/can>

NOTÍCIAS

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / LECIONAÇÃO

A **5 de junho**, Filomena Duarte participou no webinar **Problemas de fermentación y cómo evitarlos**, organizado pela Vinidea Srl.

A **19 de junho**, Madalena Pirata assistiu ao **MED às 4as**, promovido pelo Instituto Mediterrânico para a Agricultura Ambiente e Desenvolvimento (MED), em que se falou sobre **"Degrowth"** [decrecimento], um movimento académico e social que defende uma alternativa ao modelo económico predominante de crescimento contínuo, e de que forma o **degrowth** poderá contribuir para a sustentabilidade das áreas rurais.

A **27 de junho**, Madalena Salgado Pirata assistiu ao webinar **Polo de Inovação Digital para o setor Agroalimentar**, dinamizado pela CON-FAGRI.



A **27 de junho**, Sara Canas e Jorge Cunha participaram na **Cerimónia de Comemoração do 7º Aniversário do Acordo de Cooperação Alenquer/Benkovac – Receção à Embaixadora da Croácia em Portugal**, de que o INIAV é parceiro, organizado pelo Município de Alenquer. O evento teve início no Salão Nobre da Câmara Municipal de Alenquer, com a receção à Senhora Embaixadora da Croácia em Portugal, tendo continuidade no Museu do Vinho de Alenquer, com a Exposição **"À Tona: Monstros e Vinhedos"** da artista plástica Lola Escámez.



A **28 de junho**, Sara Canas integrou, na qualidade de arguente, o júri das provas de Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia do Instituto Superior de Agronomia, de Inês Maria Ramos Lopes Micaela. Dissertação subordinada ao tema **"Caracterização química de vinhos generosos Moscatel de Setúbal de diferentes colheitas"**, tendo como orientadores a Professora Sofia Catarino e o Professor Jorge Ricardo da Silva. Classificação: 20 valores.



A **28 de junho**, um grupo de funcionários da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Torres Vedras, organizado pelo Doutor José Eduardo Eiras Dias - ex-Coordenador e Investigador do Polo de Inovação de Dois Portos/EVN -, visitou as nossas instalações. A visita foi acompanhada por Sara Canas e Jorge Cunha.



A **29 de junho**, Sara Canas e Ilda Caldeira estiveram presente na **Cerimónia de Entrega de Prémios do Concurso de Vinhos de Lisboa 2024**, organizada pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa e realizada na Quinta da Pimenteira, em Lisboa. De entre os prémios, destaca-se o **Prémio Carreira** com que foi distinguido António Bernardino Paulo da Silva, de 96 anos, produtor da Região de Colares.

A **29 de junho**, Georgete Félix apresentou a comunicação **"Agricultura Sustentável: Gerir Riscos para Alimentar o Futuro"** no **II Seminário Agricultura Sustentável - modelos para um futuro produtivo e resiliente**, organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras no âmbito da Feira de São Pedro.



A **2 e 3 de julho**, Madalena Pirata, Teresa Paulo e Margarida Luís, participaram no **VI Fórum de Agricultura 4.0**, dinamizado pelo SmartFarm Colab, em Torres Vedras e na Quinta do Infesto em São Mamede da Ventosa.



A **6 de julho**, Georgete Félix participou na mesa redonda da **CoopTalk sobre Cooperativismo, Sustentabilidade e Inovação**, organizada pela Caixa Agrícola de Torres Vedras no âmbito da Feira de São Pedro



Decorreu nos dias **16 e 17 de julho**, na Université de Reims Champagne-Ardenne, em Reims (França) a **2ª reunião semi-anual do Projeto Natura Agro**. Estiveram presentes dois elementos da equipa portuguesa, Eugénia de Andrade (INIAV Oeiras) e Margarida Baleiras Couto (IR, INIAV Dois Portos).

Foram apresentados por cada parceiro os resultados preliminares do primeiro ano do projeto e discutidos os protocolos a seguir nos trabalhos futuros. Margarida Baleiras-Couto e Eugénia de Andrade apresentaram a comunicação **"WP3 – Efficacy and economic impact"** respeitante ao Work Package liderado pelo INIAV. A reunião do projeto terminou com uma visita às caves de champanhe Vranken Pommery.



ATIVIDADES FORMATIVAS



Realizou-se no dia 3 de junho a **ação de formação/demonstração "AGRICULTURA 4.0"**. Formadores: Miguel Damásio, João de Deus e José Silvestre (INIAV – Dois Portos). De início foi feito um enquadramento histórico sobre a evolução da agricultura ao longo dos anos, seguido de uma

apresentação de técnicas e instrumentos para recolha de dados, bem como a sua aplicação no desenvolvimento de técnicas usadas em Agricultura 4.0. No final realizou-se uma visita ao ensaio de campo em curso nas vinhas do Polo de Inovação de Dois Portos/EVN.



No dia 15 de julho, realizou-se a **ação de formação/demonstração "DOENÇAS DO LENHO DA VIDEIRA (DLV)"**. Formadores: Jorge Sofia e

Francisco Baeta. Sara Canas, proferiu uma breve apresentação do Polo e das atividades desenvolvidas, a que se seguiu uma apresentação sobre os principais sintomas associados a DLV, seu controlo e um resumo do conhecimento atual sobre essas doenças. Posteriormente, realizou-se uma visita de campo, onde os participantes tiveram a oportunidade de observar *in situ* sintomas associados a DLV, bem como sintomas de outras pragas e doenças que podem ser confundidos com estas.



As Doenças do Lenho da Videira são das mais destrutivas para a vinha em todo o mundo. O controlo destas doenças baseia-se principalmente em medidas profiláticas, exigindo o conhecimento dos sintomas que ocorrem no campo para a aplicação adequada dessas medidas.



PUBLICAÇÕES

- Costa J.M., Egipto R., Marques P., Aguiar F.C., Nogales A., Madeira M., 2024. Soil Temperature and Climate Change: Implications for Mediterranean Vineyards . IVES Conference Series, Open Conference on Grapevine Physiology and Biotechnology (GPB), 7 a 11 de julho, Logroño, La Rioja, Spain (Poster).
- Pereira F., Fernandes T., Franco-Duarte R., Baleiras-Couto M. M., Duarte E., Sousa M. J., Chaves S. R., Côrte-Real M., 2024. Caracterização de isolados de *Saccharomyces cerevisiae* para aplicação na fermentação e produção de aguardente de medronho. Encontro Ciência 2024, 3 a 5 de julho, Porto, Portugal (Poster).
- Félix G., Da-Silva-Branco C., Gonçalves G., 2024. Estratégias ESG no Setor Vitivinícola. *Vida Rural*, 1898, 38-46.

REVISTA CIÊNCIA E TÉCNICA VITIVINÍCOLA

Volume 39(1) 1-13. 2024

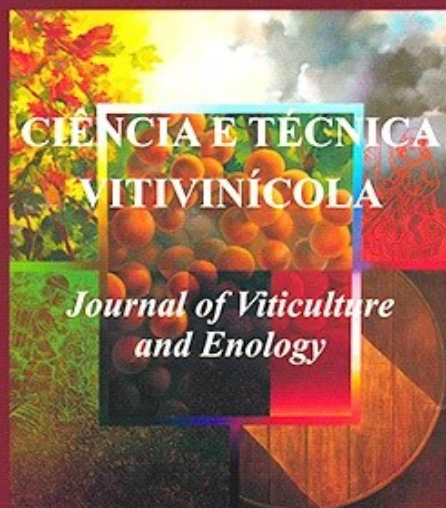
Potential market failures in the Portuguese wine industry

João Rebelo, Alberto Baptista

RESUMO

O setor do vinho é caracterizado por uma estrutura de mercado de concorrência monopolística, com elevada diferenciação de produtos. Neste estudo, baseado nas predições da teoria microeconómica aplicadas ao equilíbrio do mercado e a falhas de mercado, foram analisados dados estatísticos sobre produção, comércio e consumo interno, bem como o modelo de governação adotado. O principal objetivo foi detetar potenciais falhas de mercado na indústria vinícola portuguesa, concentrando-se principalmente naquelas relacionadas com assimetrias de informação e custos de transação. Os resultados mostram que Portugal é, sobretudo, um mercado de vinhos de baixo preço, tanto no consumo interno como nas exportações, com a maioria dos vinhos a carecer de reputação e, portanto, com pouco potencial para gerar e transferir valor para os agentes económicos a montante, e fracas possibilidades de os consumidores aumentarem a disposição a pagar. Embora exista informação detalhada sobre a produção, as exportações e o comércio, a mesma é limitada no consumo interno. Dada a pequena dimensão de algumas regiões vitivinícolas, o modelo de governação adotado não beneficia de economias de escala e suporta elevados custos de transação.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/20243901001>



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, L.P.
INIAV - DOIS PORTOS (EX ESTACÃO VITIVINÍCOLA NACIONAL)

Revista científica bilingue, especializada em Viticultura, Enologia e Economia Vitivinícola, indexada em diversas bases de dados internacionais

Revista online em:

<https://www.ctv-ive-journal.org>

Fator de Impacto (2023)*: 1.1

*JCR, Clarivate Analytics © 2024



Folha Informativa do INIAV-Dois Portos / EVN

Editor: INIAV — Dois Portos / EVN

Quinta da Almoíña

2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL

Telefones: 261 712 106 | 261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel Damásio,
Margarida Baleiras-Couto e Sara Canas